

Europe Direct

Centro de Informação de Aveiro

Acordo de Paris ratificado pela UE

O Acordo de Paris reuniu 195 países e pretende reduzir as emissões de dióxido de carbono a 2%, responsáveis pelas alterações do clima, fenómenos extremos, como ondas de calor ou picos de chuva. A União Europeia juntou-se oficialmente ao Acordo de Paris tornando-se, assim, um forte aliado no combate às alterações climáticas. O acordo necessitava, para entrar em vigor, da ratificação de pelo menos 55 países que representem 55% das emissões mundiais de gases de efeito de estufa. A cerimónia oficial teve lugar a 7 de outubro, em Nova Iorque, na sede

das Nações Unidas. O Acordo de Paris adotado em dezembro de 2015 por 195 países, irá entrar em vigor a 4 de novembro de 2016. O processo político para a União Europeia ratificar o acordo contou com a presença do Presidente da Comissão Europeia Jean-Claude Juncker, do Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon e da Presidente do COP 21, Ségolène Royal. A adoção do Acordo de Paris surge no seguimento das declarações do Presidente Juncker sobre o Estado da União proferidas a 14 de setembro de 2016, onde salientou a importância da

rápida ratificação do documento, para que possa ser posto em prática.

Ban Ki-moon, Secretário-Geral das Nações Unidas, afirmou "Foi extraordinário o impulso global para que o Acordo de Paris entrasse em vigor este ano", afirmou acrescentando que "o que antes parecia impossível é agora imparável".



Principais resultados dos investimentos da UE em 2007-2013

A Comissão Europeia publicou os resultados de uma avaliação independente dos investimentos da UE feitos no período de 2007-2013, com relatórios específicos para cada Estado-Membro. Um milhão de postos de trabalho criados, o que corresponde a um terço do total da criação líquida de emprego em toda a UE durante este período e €2,74 de PIB adicionais por cada euro dos fundos da política de coesão investidos, o que se traduz por uma estimativa de rendimento de 1 bilhão de

euros de PIB adicional até 2023 - estes são os principais resultados da avaliação do período de 2007-2013. A política de coesão beneficiou as economias de todos os Estados-Membros da UE e apoiou-os durante um período difícil em termos económicos. Investiu em cerca de 400 000 PME e empresas em fase de arranque, e tem sido um pilar da agenda de crescimento e emprego da UE. Consulte as fichas por país em: <http://europa.eu/1gP96yR>.



Eurostat: mais de 900 milhões de passageiros aéreos em 2015

Em 2015, 918,3 milhões de passageiros viajaram por via aérea na União Europeia (UE), um aumento de 4,7% em relação a 2014 e 22,0% em relação a 2009. Durante este período, o transporte aéreo de passageiros continuou a crescer na União Europeia. Em 2015, o transporte intracomunitário representou 45,2% do total do transporte aéreo de passageiros na UE, seguido de transportes da UE (37,2%), enquanto os transportes nacionais

foram responsáveis por menos de um passageiro em cinco (17,6%). No território da União Europeia em 2015, 155 pessoas morreram em acidentes de voos comerciais envolvendo aeronaves registadas na União Europeia. Desde 2009, 211 pessoas no total perderam a vida. Aceda ao relatório na íntegra em: http://europa.eu/rapid/press-release_STAT-16-3350_en.htm



CULTIVE UMA CIDADANIA EUROPEIA ACTIVA!

Visite-nos!

Rua 1º Visconde da Granja, nº 4 - 3800-244 Aveiro
Tel +351 234 373 170 | Fax +351 234 373 179
Email europa-direct-aveiro@aeva.eu
Web www.europa-direct-aveiro.aeva.eu